



RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO DO CONSELHO CARCERÁRIO

I. UNIDADE PRISIONAL: Penitenciária Industrial de Joinville

II. DATA: 26/03/2025

III. CONSELHEIROS/AS E VISITANTES: Conselheiros/as Cynthia da Luz, Nasser Barbosa, Ana Lúcia Martins, Ana Julia Vieira, Lizandra Carpes, Julia Beatriz Nunes e estagiários/as do curso de Psicologia Priscila Firmino, Heloisa Sant'anna e Mariana Pereira

I. RECEPÇÃO/ACOLHIDA: A recepção foi feita pelo chefe de segurança, policial penal Juliano César Camargo, que nos recepcionou na portaria da unidade, ali aguardamos a chegada do Diretor Carlos, que estava em outra reunião, o qual passou a participar da conversa e acompanhou a visita do CCJ.

IV.

V. LOCAIS VISITADOS NA INSPEÇÃO: Iniciamos a inspeção pelo espaço destinado às visitas dos internos, onde há um problema na cobertura do teto que necessita de atenção. Devido a essa limitação, visitantes e internos precisavam se agrupar em um único espaço coberto. Em seguida, dirigimo-nos à cozinha, onde encontramos um ambiente limpo e organizado, com as refeições sendo servidas conforme o cronograma estabelecido. Observamos o cuidado na separação dos alimentos para internos com condições de saúde específicas, como diabetes e intolerâncias alimentares. Também visitamos o depósito de alimentos e a cozinha, ambos atendendo às diretrizes de higiene e organização. Os responsáveis pelo setor relataram que recebem sugestões e reclamações dos internos sobre as refeições, buscando melhorias dentro das possibilidades da unidade.

Na sequência, visitamos o alojamento dos detentos. A cela observada possuía mais internos do que camas disponíveis, evidenciando a superlotação da unidade. Cada preso contava com um ventilador, totalizando 860 ventiladores distribuídos entre as 90 celas. O espaço também dispunha de uma televisão e um banheiro com pia e vaso sanitário, porém os chuveiros eram insuficientes, com apenas



137 para toda a unidade. Identificamos ainda que dez celas não possuíam chaleira e que há uma necessidade urgente de colchões e lençóis, pois não são distribuídos há um ano e meio. Na Cella 2, verificamos a necessidade de instalação de um guarda-corpo para evitar riscos de queda, onde informaram que foi realizada recentemente a obra em concreto dos guarda-corpos. Apesar das dificuldades, os detentos demonstravam organização interna, utilizando soluções improvisadas para lidar com a falta de recursos. Além disso, notamos o uso de improvisos com cabos de energia, como, fios desencapados e amarrados com pedaços de sacos plásticos, o que representa um risco à segurança.

Por fim, seguimos para o ambulatório, onde estão localizadas a sala de atendimento psicológico, o consultório psiquiátrico, a enfermaria e a clínica de fisioterapia. Observamos que tanto o consultório de psicologia quanto a clínica de fisioterapia estavam em boas condições estruturais, proporcionando um espaço adequado para o atendimento dos internos.

VI. LOTAÇÃO DA UNIDADE PRISIONAL: Atualmente, há entre 1.000 e 1.050 pessoas encarceradas, com a previsão da chegada de mais 45 presos. Considerando que a unidade prisional possui 800 vagas, o cenário indica um quadro de superlotação. Cerca de 70% dos presos já foram condenados, mas não há espaço disponível na penitenciária para transferência. De acordo com o chefe de segurança, a unidade conta com quatro policiais penais no turno da manhã e dois no turno da noite.

VII. PROBLEMAS DETECTADOS:

a) ESTRUTURA: Em conversa com o Diretor Carlos e o chefe de segurança Juliano Camargo, foi relatado sobre investir na reforma do teto de alguns espaços da penitenciária. Durante a visita, foi visto que o teto do espaço de visita e do pátio da Galeria A, cobre menos da metade do lugar, dificultando assim em dias de chuva e de muito sol. Foi comentado para eles realizarem um projeto



em relação ao telhado no pavilhão de visita e nos pátios, para que consigam o investimento necessário para a realização da melhora.

Estão com falta de colchões, vem pouco do Estado, por esta razão faz entrega de novos colchões uma vez por mês retirando os mais precários.

a) ALIMENTAÇÃO: Durante a visita na cozinha da penitenciária, foi observado que a variação do cardápio foi melhorado em relação à última visita. São feitas 4 refeições, sendo elas: desjejum (3 horas da manhã), café da manhã, almoço, janta e ceia (com adaptações para as restrições alimentares) Para os presos diabéticos (17 no total), são realizadas 6 refeições ao dia, com fruta no período da manhã e da tarde, além da troca para pão integral. As marmitas são todas pesadas na balança com 605 gramas e armazenadas (para os presos diabéticos, as marmitas são identificadas com nome e cela). Durante a conversa com a nutricionista, foi comentado que realizaram uma reunião com os representantes, e foi decidido que uma vez ao mês nas sextas-feiras, ocorre um lanche diferenciado com mais um pedaço de bolo para sobremesa.

b) SAÚDE: Na inspeção, foi visitada a ala da saúde. No momento, estão trabalhando 1 fisioterapeuta (para as 3 unidades), 2 psicólogas, 1 terapeuta ocupacional e 1 psiquiatra. Os espaços dedicados para esses atendimentos estão em boas condições. Toda quarta-feira, é realizado atendimento médico na galeria (A) = cela 01 a 09. Durante a conversa com os penitenciários, foi relatado sobre a falta de medicações corretas. Não há reclamações acerca do fluxo de atendimento. Problemas médicos comuns, nos casos mais específicos pedem para os familiares levarem os remédios (dor de cabeça, dor de estômago). Há reclamações com relação a problemas de saúde de emergência no período noturno, segundo informações se ocorre algum caso há demora no atendimento.

c) HIGIENE E VESTUÁRIO: Em relação ao vestuário, os internos informam que as vestimentas apresentam desgaste, manchas e tamanhos inadequados. As camisetas e bermudas laranjas (uniformes) aparentam estar descosturadas, manchadas e não são substituídas com a frequência necessária. Sobre os lençóis e roupas de cama, foi informado que não há reposição há



aproximadamente um ano e meio. Além disso, os internos relataram que os colchões estão bastante desgastados e apresentam buracos no meio. O chefe de segurança informou que, há algum tempo, não são fornecidos tecidos para a confecção dos uniformes.

d) EDUCAÇÃO: Foi relatado pelo policial penal que atualmente 80 internos estão matriculados em cursos na modalidade EAD. Esses cursos são oferecidos a internos com ensino médio completo, por meio de uma parceria com a instituição CENSUPEG, que disponibiliza diversos cursos de licenciatura, bacharelado e tecnólogo. A instituição também oferece novidades em cursos de qualificação profissional, incluindo os cursos BJ. Além disso, são oferecidos cursos profissionalizantes em parceria com o Instituto SENAI, com o objetivo de aumentar a empregabilidade dos internos após a detenção. Caso um detento abandone os estudos, ele retorna ao final da fila de acesso ao trabalho. Também foi informado que o programa de premiação por leitura está ativo e apresentando resultados positivos. Esse programa permite a redução da pena por meio da leitura, onde os presos podem diminuir parte de sua sentença ao lerem os livros disponibilizados. No entanto, a sala de computadores está atualmente inativa, necessitando de revitalização para ser reativada.

e) TRABALHO: Algumas empresas atuam dentro da penitenciária, instalando seus equipamentos e contratando internos. No entanto, ainda enfrentam dificuldades para se estabelecer na unidade, principalmente devido ao alto consumo de energia e aos custos gerados para o sistema. Além disso, a falta de infraestrutura adequada limita a expansão do parque fabril, dificultando a ampliação das oportunidades de trabalho para os internos. Lista de internos que se adequam para o trabalho.

f) VISITAS: Nos dias de chuva, as visitas enfrentam dificuldades devido à falta de espaço na área destinada aos visitantes. A cobertura do local é insuficiente, tornando necessária sua ampliação para evitar a aglomeração em um único ponto. Além disso, as crianças são especialmente afetadas pela limitação do espaço, pois não há um ambiente adequado exclusivamente para elas. Outro ponto é a restrição à entrada de alimentos externos, que não são permitidos durante as visitas.



g) OUTRAS INFORMAÇÕES: Quanto à alimentação, atualmente 17 internos recebem refeições adaptadas para diabéticos, totalizando seis refeições diárias, a fim de atender suas necessidades específicas com acompanhamento nutricional. Além disso, o setor realiza momentos de escuta para sugestões e reclamações dos internos. Como exemplo, foi implementado o steak de carne no cardápio a pedido dos presos. Uma vez ao mês os internos têm direito a uma refeição diferente, como hambúrgueres e bolo de chocolate, e em todas as datas comemorativas (Páscoa, Natal, Ano Novo...) eles recebem um cardápio diferente.

Na área da saúde, embora o atendimento psicológico e psiquiátrico esteja disponível, a equipe reduzida compromete o acesso adequado aos serviços de saúde mental. O processo de remição da leitura está funcionando na unidade, que permite que o preso tenha parte da sua pena reduzida lendo os livros que são disponibilizados. O preso escolhe um livro de sua preferência e tem um prazo para ler, ao finalizar a leitura o mesmo precisa apresentar uma resenha do livro escolhido.

Os internos solicitaram que fosse feito contato com a prefeitura, com o objetivo de estabelecer parcerias com empresas, permitindo que eles possam realizar atividades laborais dentro da unidade prisional. As sugestões incluíam a confecção de roupas e outros produtos, possibilitando assim a ocupação produtiva e a capacidade dos internos.



FOTOS











